

*Apudado
por unanimidade
10/12/2013*

VOTO DE SAUDAÇÃO

50ª EDIÇÃO DA CORRIDA DE S. SILVESTRE DE PONTA DELGADA

Em 31 de dezembro de 1964 as ruas da cidade de Ponta Delgada ganharam uma animação nunca vista. Antes dos folguedos próprios da passagem de ano, depois de terminadas as celebrações de “Ação de Graças”, já noite adentro, muitos populares concentraram-se nas principais artérias citadinas para assistir a uma corrida noturna. Começava aí a Corrida de S. Silvestre de Ponta Delgada, uma prova que veio a afirmar-se como tradição no calendário do atletismo e da época natalícia.

Organizada pela Associação de Desportos local, a primeira edição da corrida contou com a participação de pouco mais de três dezenas de atletas, número que subiu consideravelmente nos anos seguintes, atestando a popularidade que rapidamente a competição ganhou no meio desportivo micaelense.

Nessa altura em Portugal só na cidade do Funchal se realizava prova idêntica no último dia de cada ano, apesar de tal já ser muito comum em diversas capitais da Europa e, principalmente, no Brasil – mais precisamente em S. Paulo, cujo início remonta a 1925.

Foi vencedor dessa prova inicial o atleta do Clube União Micaelense, Alberto Céu, e nos anos seguintes subiram ao pódio atletas locais que regra geral também eram praticantes de futebol.

Em 1978, por ocasião da sua 15ª edição, a Corrida de S. Silvestre de Ponta Delgada contou pela primeira vez com a participação de uma equipa vinda expressamente do continente português, na circunstância o Sport Lisboa e Benfica que triunfou por clubes e individualmente através do fundista José Abreu.

Depois de completar as suas bodas de prata, em 1989 a competição foi aberta a senhoras, cabendo o triunfo a Susana Câmara, da Escola Preparatória das Capelas.

A participação de atletas femininas e a classificação por escalões etários, de juvenis a veteranos, fizeram crescer exponencialmente o número de participantes nesta tradicional corrida de fim de ano, cuja organização entretanto transitou para a responsabilidade da constituída Associação de Atletismo de S. Miguel.

A internacionalização da prova veio a acontecer na 40ª edição, em 2003. Logo no ano seguinte Philip Kipcoech, do Quênia, foi o primeiro estrangeiro a inscrever o seu nome na lista dos vencedores, seguindo-se-lhe depois atletas de Marrocos e da Moldávia.

Quando agora atinge a sua 50ª edição, a Corrida de S. Silvestre de Ponta Delgada, que por razões do calendário nacional e internacional é antecipada em duas semanas, transformou-se



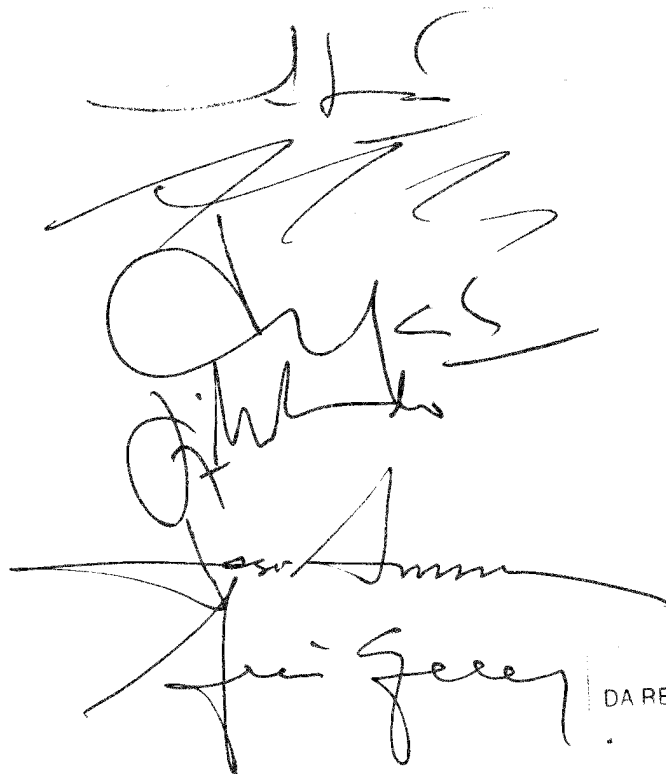
num evento de relevante interesse desportivo, no qual participam mais de 300 atletas, 80 dos quais vindos de fora da Região, com evidentes repercussões na animação da indústria turística local e conseqüente divulgação dos Açores no país e além-fronteiras. A comprová-lo está o reconhecimento que disso mesmo é feito pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, principal patrocinador da prova, e pelo Governo Regional, por intermédio da direção regional do Desporto.

As bodas de ouro da Corrida de S. Silvestre de Ponta Delgada são neste ano de 2013 assinaladas com a presença do primeiro campeão olímpico português, Carlos Lopes, a que se junta outra referência da modalidade, Francis Obikwelu, bi-campeão europeu e medalha de prata olímpico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um Voto de Saudação à Associação de Atletismo de S. Miguel por ocasião da 50ª edição da Corrida de S. Silvestre de Ponta Delgada, do qual deve ser dado conhecimento formal à respetiva entidade, à Câmara Municipal de Ponta Delgada e à Federação Portuguesa de Atletismo.

Horta, Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2013

Os Deputados,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
VOTO	
Entrada 3809	Proc. n.º 24.07
Data: 013, 12, 10	N.º 32, 7